

Governo estuda custo das linhas intermunicipais *

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) vai estudar os custos de cada linha do sistema Transcol para verificar a viabilidade da implantação de tarifas diferenciadas. Os estudos devem começar ainda este mês.

A implantação da tarifa diferenciada já está sendo discutida pelos técnicos do órgão, mas para um estudo mais aprofundado desta forma de cobrança falta saber os custos das linhas.

Com esse tipo de tarifa o usuário paga de acordo com a extensão da linha que utiliza, ou seja, as que têm maior percurso têm passagens mais caras e aquelas com percurso menor, têm passagens mais baratas.

O diretor operacional da Ceturb, Luiz Otávio, explicou que atualmente o usuário das linhas de menor percurso — consequentemente de menor custo — pagam pelos usuários das linhas de percurso maior.

O diretor acredita que, com a implantação da tarifa diferenciada, os passageiros que utilizam os ônibus de menor percurso sairão ganhando.

Ele advertiu, entretanto, que se esse sistema for implantado, vai acabar a integração das linhas no terminal: “Até o terminal seria pago um valor, e depois, nas linhas que hoje são integradas ao sistema, o usuário teria que pagar outra passagem”, salientou.

Luiz Otávio informou que o maior

percurso feito pelos ônibus do sistema varia entre 30 a 35 quilômetros, e a menor distância fica entre cinco e sete quilômetros. As passagens do sistema Transcol têm hoje o preço de Cr\$ 5 mil.

USUÁRIOS

Entre alguns usuários do transporte coletivo, existe divergência sobre a eficácia da tarifa diferenciada para reduzir os valores da passagem.

A estudante Lavínia Coutinho Cardoso, por exemplo, acredita que com essa forma de tarifa, o trabalhador que mora na periferia vai sair prejudicado. Para ela, esse sistema não vai funcionar, pois quem utiliza o Transcol é justamente quem precisa fazer longos percursos.

A estudante acha que os outros municípios, a exemplo de Vitória, deveriam implantar linhas internas. Assim, segundo ela, os ônibus do Transcol serviriam apenas para longas distâncias: “Com a tarifa diferenciada o povo vai continuar pagando caro do mesmo jeito”, afirmou.

Já a pedagoga Carly Cruz, acha a tarifa diferenciada interessante para o usuário. Na opinião dela, os usuários passarão a pagar o preço justo pelas tarifas.

Mas ela acredita que, para o sistema dar certo, é necessário um controle rigoroso sobre os reajustes das tarifas: “Se não tiver uma equipe para promover esses reajustes a tarifa diferenciada pode virar uma bagunça”, observou.

Antonio Moreira



A pesquisa visa a implantação de tarifas diferenciadas